

-----**ACTA N.º 1/2011**-----

-----Aos 25 dias do mês de Fevereiro de 2011, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Ana Isabel Lucas Cabral Janelas, estando presentes os seguintes membros: -----

-----José Albano Pereira Marques;-----

-----Armando Jorge Gonçalves Almeida Neves;-----

-----António Manuel dos Reis Álvaro;-----

-----Carla Manuela Rodrigues Duarte Cruz; -----

-----Diana Patrícia Duarte Seco; -----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos;-----

-----Henrique Gonçalves de Albuquerque Alves;-----

-----António Rego Rodrigues Veloso;-----

-----Isabel Cristina Lopes Andrade; -----

-----António José Achando da Fonseca;-----

-----Ana Isabel Lopes Correia;-----

-----Júlio dos Santos Ambrósio;-----

-----Horácio Monteiro Antunes;-----

-----Nuno Miguel Rodrigues Nascimento; -----

-----Carlos Abel Gonçalves da Silva Patrocínio, Presidente da Junta de Freguesia de Açores; -----

-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia de Baraçal;-----

-----Joaquim Pires Diogo, Presidente da Junta de Freguesia de Cadafaz;-

-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Carrapichana;-----

-----Júlio Cruz, Presidente da Junta de Freguesia de Casas de Soeiro; ----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cortiçô da Serra;-----

-----José Jorge da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Fornotelheiro; -----

-----Andreia Filipa Monteiro da Fonseca, Vogal Secretária da Junta de Freguesia de Maçal do Chão, em substituição do Senhor Daniel Cadete Antunes; -----

-----João da Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Mesquitela; -----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----

-----Porfírio Miguel da Fonseca Galante, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Rapa; -----

-----Natália Batista Nobre, Presidente da Junta de Freguesia de Ratoeira;

-----Luís Filipe da Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Salgueirais; -----

-----Sandra Cristina Correia Venâncio de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria; -----

-----José Rocha Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro; -----

-----Alexandrino Manuel Pereira Ferreira da Silva e Faria, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----

-----Carlos José Osório Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Velosa; -----

-----António José Gonçalves Martins, Secretário da Junta Freguesia de Vide-Entre-Vinhas, em substituição do Senhor António Manuel Morgado Rodrigues; -----

-----César Ferrinho de Olival, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Boa do Mondego. -----

-----Faltaram a esta sessão os seguintes membros: -----

-----António Agostinho Lucas da Silva;-----
-----Albino Freire Bárbara;-----
-----António Júlio da Silva Veiga Simão;-----
-----Milena Sandra Tavares Esteves;-----
-----Frederico Manuel Martins Sena;-----
-----Diogo Afonso de Belfort Cerqueira Pereira Henriques;-----
-----Patrícia Cristina Figueiredo Parente;-----
-----Joaquim Fernando Costa Monteiro, Presidente da Junta de Freguesia
de Lageosa do Mondego;-----
-----Paulo Sérgio da Silva Mimoso, Presidente da Junta de Freguesia de
Linhares da Beira. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia, secretariada pelos Senhores
Deputados, António Manuel dos Reis Álvaro e Horácio Monteiro Antunes,
na qualidade de primeiro e segundo secretários respectivamente, declarou
aberta a sessão.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia
Municipal, a Senhora Presidente da Assembleia procedeu à abertura de um
período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos
gerais de interesse para o Município. -----

-----Usou da palavra a Senhora **Deputada Isabel Andrade**, para
questionar o Executivo sobre em que fase se encontram as obras da
Pousada de Linhares da Beira. -----

-----De seguida, sobre o edital n.º 28/2010, onde consta que os titulares
do contrato de abastecimento de água são obrigados a mudar os
contadores de água do interior das habitações para o exterior, com isenção
de taxa até 30 de Abril, pretendeu saber se esta alteração era obrigatória
para todas as situações, independentemente do local, por exemplo a zona

histórica, que tem legislação específica. Questionou ainda como é que o Executivo vai obrigar a fazer estas alterações, uma vez que a maior parte dos titulares são arrendatários.-----

-----A Senhora **Deputada Diana Seco** em nome da bancada do PPD-PSD/CDS-PP desejou as melhoras e uma franca recuperação ao Senhor Deputado José Albano Marques.-----

-----De seguida congratulou-se com a vitória do Professor Cavaco Silva nas eleições Presidenciais e deu os parabéns à equipa que liderou a campanha no concelho e no distrito.-----

-----Questionou o Executivo sobre o facto de a Tesouraria da Câmara Municipal não dispor de pagamento por multibanco, obrigando os utentes a deslocarem-se a este serviço, causando transtornos a quem tem um horário coincidente.-----

-----Pretendeu ainda ser esclarecida sobre o facto de os utentes pagarem taxa de RSU's e saneamento quer tenham, ou não, consumos de água, dando como exemplo os emigrantes.-----

-----Por último, questionou se a autarquia pretende continuar a aplicar as tarifas aos consumos de água, nos meses de Julho e Agosto, mesmo quando esta não apresenta qualidade, nem quantidade.-----

-----O Senhor **Deputado Armando Neves** começou por saudar a autarquia pela iniciativa do 1.º Encontro e Prova Internacional de Vinho, a realizar em Celorico da Beira, durante os dias 17,18 e 19 de Março. Na sua opinião Celorico da Beira não é referência nesta área, mas se o objectivo for associá-la aos seus produtos endógenos, poderá ser uma forma de promoção do concelho, que saúda, porque tudo o que seja para dar a conhecer o concelho e promover o turismo, terá sempre da sua parte o apoio incondicional.-----

-----De seguida questionou o Executivo se foi feito algum estudo sobre o retorno do investimento que vai ser feito nesta actividade. Disse que é

importante que o Executivo apresente uma relação de custo/benefício desta e de outras medidas (por exemplo a Feira do Queijo, em Lisboa), porque é imperativo fazer-se essa análise de forma a repensar estes eventos, caso o retorno não seja o esperado. -----

-----De seguida fez uma explanação, utilizando como modelo comparativo o Município de Celorico da Beira e o de Albufeira, relativo aos incentivos ao dispor dos municípios com vista à fixação e atracção de população para os seus concelhos (**anexo I**). Referiu-se em concreto à taxa do IMI e taxa de participação de IRS.-----

-----Concluiu questionando o Executivo Municipal sobre:-----

-----Que medidas pensam tomar para tentar inverter a tendência abissal de perda populacional, sobretudo em idade activa?-----

-----Que apoios ou incentivos para os pequenos comerciantes e empresas que por cá vão ainda resistindo? Qual a dívida efectiva da Câmara Municipal para com estes e seus prazos?-----

-----Qual o peso destas receitas no orçamento da Câmara Municipal, para que estratégias de discriminação e incentivo à fixação de jovens não tenham consequências? -----

-----O Senhor **Deputado António José da Fonseca** começou por questionar se o Executivo tem conhecimento que os habitantes das Urbanizações da Tapada da Cruz, do Escorial e Rua 25 de Abril estão a pagar taxa de saneamento, quando não estão servidos por infra-estruturas desta natureza. -----

-----Pretendeu ainda ser esclarecido sobre quais os critérios para a atribuição de apoios às Associações do Concelho.-----

-----Referiu-se ainda a uma nota de imprensa, que dá conta da participação de, aproximadamente 250 produtores de queijo, na Feira do Queijo de Celorico da Beira. Pretendeu saber se o número de participantes é efectivamente esse.-----

-----Por último, disse que está colocado na porta das piscinas um edital que comunica que estão encerradas. Pretendeu saber o porquê de estarem novamente encerradas, bem como referir o facto que não ter qualquer sentido virem publicitadas na agenda cultural, quando a maior parte do tempo estão fechadas. -----

-----O Senhor **Deputado Henrique Alves** começou por dizer que foi vedado o único acesso por carro ao Gimnodesportivo tendo a autarquia colocado um sistema de delimitadores de passeio rebatíveis, que na sua opinião não é a opção mais eficaz, porque não permite o acesso a carros de emergência e a pessoas com mobilidade reduzida. -----

-----Propõe que seja retirado este sistema e seja substituído por um sinal de trânsito proibido. -----

-----Esta situação, bem como as obras na escola e na biblioteca, impedem o estacionamento, sendo cada vez mais notório a dificuldade em estacionar nesta zona. -----

-----Disse que uma solução passaria pela construção de um parque de estacionamento entre o Hotel Mira Serra e a Biblioteca Municipal, mas com alguma urgência deveria ser retirado o entulho que aí está depositado. -----

-----Relativamente ao cinema o Senhor **Deputado Horácio Antunes** congratulou-se pela aposta do Executivo na projecção dos filmes infantis, uma vez que tem havido uma maior afluência de crianças e pais àquele espaço. -----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** cumprimentou os presentes e informou que se encontrava nesta sessão em representação do Senhor Presidente da Câmara, que por motivos de representação do Município, não pode estar presente. -----

-----Relativamente à Pousada de Linhares da Beira disse que o importante não é o que está para trás, mas o que está a ser feito para

reabrir esta infra-estrutura. Referiu que está uma equipe de funcionários da autarquia a trabalhar para a colocarem a funcionar o mais rápido possível. As caixilharias já foram colocadas e neste momento foi pedido um orçamento para o ar condicionado do salão, porque detectou-se que o existente, não era o adequado para suportar as temperaturas negativas que se têm feito sentir. -----

-----Referiu que até final de Março a situação estará resolvida.-----

-----Relativamente à situação dos contadores de água disse que é obrigatório para todos os titulares de contrato e as despesas são por conta destes, à excepção das que estão mencionadas no edital, que a autarquia assumirá.-----

-----Disse que as situações excepcionais serão analisadas caso a caso. Esclareceu que esta medida visa otimizar o trabalho dos Leitores Cobradores, facilitando o acesso aos contadores, traduzindo-se numa leitura real dos consumos de água, que trará benefícios quer para a autarquia quer para os utentes. -----

-----De seguida deu os parabéns ao Professor Cavaco Silva pela vitória nas eleições Presidenciais e frisou que em democracia é mesmo assim, uns ganham e outros perdem. -----

-----Relativamente ao pagamento da água, disse que a autarquia está a pensar adquirir um software que permita o pagamento através das caixas ATM, sendo que também será possível pagar nos CTT.-----

-----Em resposta à questão colocada pela Deputada Diana Seco, sobre o facto de os municípios pagarem taxa de saneamento e RSU'S, quer tenham ou não consumos de água, esclareceu que existe uma taxa fixa e, uma variável que está indexada aos consumos de água. No caso concreto dos emigrantes pagam somente a fixa.-----

-----Relativamente à qualidade da água referiu que compreende a indignação dos municípios, porque de facto as condições, quer em termos de qualidade, quer em termos de quantidade não são as melhores. Mas o município, desde que integrou o Sistema Multimunicipal das Águas do

Zêzere e Côa, está sujeito às condições constantes do acordo assinado pelas partes. Este Executivo tem vindo a reunir amostras de água para que sirvam de prova em como esta empresa não está a cumprir o estipulado no contrato de concessão, mas infelizmente, este contrato vincula o município às AdZC. -----

-----Relativamente à análise feita pelo Senhor Deputado Armando Neves, começou por dizer que o modelo de comparação não foi o melhor, uma vez que Albufeira tem receitas superiores às do Interior, mormente às de Celorico da Beira e assim sendo aquele município pode, como é óbvio implementar medidas com um custo inferior para os municípios. -----

-----Considera que o estudo feito pelo Senhor Deputado poderá ser um bom documento de análise, que poderá contribuir com novas soluções e alternativas futuras para o concelho de Celorico da Beira, onde todas as forças vivas do concelho sejam chamadas a colaborar.-----

-----No que concerne à atribuição de subsídios às Associações do Concelho informou que quando o pedido é efectuado, e desde que esteja instruído com os elementos necessários é feita uma análise coerente e de seguida submete-se à apreciação do órgão de gestão. -----

-----Referiu que o Executivo tem desde o início do mandato um regulamento de Apoio ao Associativismo que foi entregue aos Vereadores para se pronunciarem e apresentarem os seus contributos, mas até à data ainda não foi entregue qualquer sugestão. O que não impede o Senhor Vereador do PSD de se abster de votar as atribuições de subsídios, porque não estão regulamentados, quando tem em sua posse um documento, que visa essa mesma regulamentação e que até à data não apresentou qualquer proposta.-----

-----No que concerne à notícia sobre os produtores de queijo, esclareceu que, naturalmente trata-se de um lapso do jornalismo, porque esse número refere-se ao certame regional, que decorreu em Seia. -----

-----Ainda em resposta ao Senhor Deputado António José da Fonseca e no que concerne ao assunto das piscinas municipais, esclareceu que as

mesmas estão de facto encerradas, porque houve um problema com a caldeira que aquece à água das piscinas. Neste momento estão à espera do relatório da seguradora, para proceder à substituição da caldeira e colocarem este equipamento novamente em funcionamento. -----

-----Em resposta às questões do Senhor Deputado Henrique Alves disse que também esteve presente na apresentação do projecto da escola e foi notório a preocupação dos profissionais da educação e mesmo de alguns encarregados de educação com a falta de estacionamento junto à escola. Relativamente a isso reiterou que a preocupação deste Executivo são os jovens e as crianças e assim sendo, o estacionamento naquela zona foi vedado por indicação de uma equipa de inspecção, que aconselhou a autarquia a adoptar esta posição, uma vez que existe nessa rua um depósito de combustível.-----

-----Disse que, em caso de necessidade, o sistema que lá está colocado é rebatível, facilitando o acesso.-----

-----No que se refere ao entulho, disse que assim que terminarem as obras que estão a decorrer nesta zona o mesmo será removido e provavelmente serão criados estacionamentos. No entanto é da opinião que existem estacionamentos suficientes nesta zona. -----

-----Por último e relativamente ao cinema agradeceu as palavras do Senhor Deputado Horácio Antunes e disse que de facto o Executivo apostou no público infantil, porque os outros filmes, nem sempre tinham a afluência desejada. Informou que passará a haver duas sessões por mês de filmes infantis e continuará a haver projecção de filmes de outra categoria, mas não terão a mesma periodicidade.-----

-----O Senhor **Deputado José Achando da Fonseca** disse que é da opinião que os munícipes não devem pagar por aquilo que não têm e neste caso se estas urbanizações não estão a ser servidas por saneamento o Executivo deveria intervir para que esta situação deixasse de acontecer.

Disse que é de lamentar que ainda existam em Celorico da Beira esgotos a céu aberto. -----

-----Quanto à questão dos subsídios disse que na sua opinião há um método que não é igual para todos, uma vez que o Grupo Desportivo e Recreativo de Vale de Azares solicitou um subsídio à Câmara Municipal e até hoje não obtiveram qualquer resposta e há outras que pedem e são dados de imediato. -----

-----Em resposta o **Senhor Vice-Presidente da Câmara** disse que estão a ser construídas Etar's para solucionar o problema do saneamento neste concelho. Relativamente ao subsídio iria averiguar o que aconteceu ao pedido da Associação.-----

-----De seguida apresentou um voto de repúdio em nome do Executivo (**anexo II**), que reforça a necessidade de o Município de Celorico da Beira tomar uma posição perante a empresa Águas do Zêzere e Côa, pela forma como tem vindo a conduzir este processo, solicitando à Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal que este órgão aprove este voto de repúdio e que se dê conhecimento às Águas do Zêzere e Côa. -----

-----**A Senhora Presidente da Assembleia colocou o voto de repúdio a votação, tendo o mesmo sido aprovado, por unanimidade.**-----

ORDEM DO DIA

-----I – APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 28/12/2010-----

-----Foi presente a acta n.º 5, referente à sessão ordinária do dia 28 de Dezembro de 2010, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para rectificação e posterior aprovação.-----

-----Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correcções, foi a mesma aprovada por maioria, com 6 abstenções.-----

-----**II – RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 25/2/2011**-----

-----Após apreciar os pedidos e tendo os mesmos sido apresentados nos prazos estabelecidos, a Mesa da Assembleia Municipal considerou justificadas as faltas dos Senhores Deputados: -----

-----Albino Freire Bárbara;-----

-----Diogo Afonso de Belford Cerqueira Pereira Henriques.-----

-----**FALTAS JUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/12/2010**-----

-----Vera Lúcia Proença Henriques;-----

-----Luís Carlos Fernandes Santos.-----

-----**FALTAS INJUSTIFICADAS – SESSÃO ORDINÁRIA DE 28/12/2010**-----

-----António Agostinho Lucas da Silva;-----

-----Patrícia Cristina Figueiredo Parente.-----

-----**EXPEDIENTE**-----

-----A Senhora **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, cuja listagem se anexa (**anexo III**), que se encontra na secção de actas, para quem pretenda consultar.-----

-----**III – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 1, do art.º 53.º, da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Senhor Vice-Presidente da Câmara, deu conhecimento por escrito, da actividade do Executivo, desde a última sessão ordinária até à presente, documento que se anexa à presente acta (**anexo IV**).-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** perguntou se os Senhores Deputados tinham alguma questão a colocar sobre a informação escrita, não havendo, iria dar a palavra ao Senhor Vereador António Silva para fazer uma apresentação da situação financeira do Município, do período em questão. -----

-----O Senhor **Vereador António Silva** começou por referir-se à cobrança dos consumos de água, dizendo que efectivamente a autarquia irá colocar à disposição dos municípios a hipótese de efectuarem o pagamento através de ATM e também nos CTT, disse que iriam adquirir um novo software que permitirá estas alternativas. -----

-----Esclareceu ainda que de facto a taxa de saneamento está indexada aos consumos de água e há muitos utentes que têm as águas pluviais ligadas ao saneamento o que faz disparar este valor. -----

-----Disse que está solidário com os municípios de Celorico da Beira e que de facto têm que, conjuntamente, insurgirem-se contra a política de abastecimento que foi imposta pela empresa Águas do Zêzere e Côa. Disse que esta situação também se tem agravado porque houve autarquias que abandonaram o sistema multimunicipal, caso da Covilhã, penalizando quem fica. -- -----

-----Disse que a autarquia, actualmente já está a pagar os consumos reais à empresa Águas do Zêzere e Côa, passando a existir uma percepção dos consumos quer em alta quer em baixa, e face aos valores apresentados detectou-se que existem muitos desvios de água, que não estão a ser contabilizados no consumo final. -----

-----Esclarecer que o concelho de Celorico apresenta uma taxa desvio média de 60%, ou seja, água que entra no sistema e não é paga em baixa.-

-----Para controlar estas situações o Executivo tem vindo a implementar medidas, entre elas, colocar contadores nos espaços públicos, Juntas de

Freguesia e Associações, para uma percepção real dos consumos e uma maior consciência das rupturas e desvios.-----

-----Relativamente às questões levantadas pelo Senhor Deputado Armando Neves informou que as medidas de isenção são discutidas neste órgão em Setembro e nessa altura teve a oportunidade de se pronunciar sobre as mesmas, podendo inclusive ter apresentado alternativas e novas soluções.-----

-----No que concerne ao apoio às empresas, para além do apoio logístico que a autarquia presta, podem também contar com o apoio da Segurança Social, bem como de outros organismos públicos.-----

-----No que concerne ao 1.º Encontro e Prova Internacional de Vinho disse que os eventos são importantes desde que sirvam para promoção do concelho.-----

-----Referindo-se a este evento em concreto, informou que irá ser realizado em colaboração a APM, Turismo da Serra Estrela e a Associação das Aldeias Históricas de Portugal, em termos de financiamento foi objecto de uma candidatura ao PROVERE, bem como está integrado no consórcio Buy Nature.-----

-----Informou que a Pousada de Linhares da Beira também será palco deste evento, uma vez que irá decorrer nas suas instalações, no dia 19 de Março uma prova de vinhos, com a presença de reputados sommeliers.-----

-----Convidou todos os presentes a participar neste evento e na Feira do Queijo que irá decorrer nos dias 4 a 7 de Março.-----

-----Por último disse que, de facto, o vinho não é um produto tradicional deste concelho, mas o importante é associar-se esse produto a outros, e esses sim, endógenos e de grande qualidade, para que tenham visibilidade dentro e fora do país.-----

-----Referindo-se à situação financeira disse que tal como foi dito em quase todas as Assembleias Municipais, a autarquia preenche os requisitos para entrar em reequilíbrio financeiro, desde 2002.-----

-----Disse que neste momento, internamente estão a fazer um estudo de forma a equacionar a entrada em reequilíbrio financeiro e informou que o Município tem os investimentos acautelados e esta alternativa quando colocada no momento certo, não é nada dramática. Infelizmente, apresenta-se como a única solução para a grande maioria das autarquias do país. ----

-----O Senhor **Deputado Henrique Alves** começou por dizer que é evidente que a concessão com a empresa Águas do Zêzere e Côa foi desastrosa. Pretendia saber qual é a posição da autarquia relativamente a esse contrato, se é para manter, se pretende recorrer para os tribunais. Disse que a optar por esta segunda via, a situação poderá arrastar-se eternamente. Disse ainda que tem conhecimento que há autarquias que estão a equacionar um abastecimento de água alternativo ao das AdZC. ----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que a moção apresentada retrata a vontade deste Executivo em fazer alguma coisa e, em conjunto com as restantes autarquias que integram o sistema lutarem por uma alternativa que defenda os interesses de todos. -----

-----Reiterou que quem assinou o contrato de concessão não o devia ter feito, pelo menos não nos moldes em que o fez, porque prejudicou este Município. -----

-----Disse que a empresa AdZC, tem vindo a fazer obra no concelho, construção de ETAR's, ETA's e condutas. Infra-estruturas necessárias que não foram prioritárias para outros Executivos, que representam investimentos avultados e que atirou o município para as mãos desta empresa. E, de facto a obra tem vindo a ser feita, não com a celeridade que se impunha, mas existe. Frisou que o grande senão deste concessão é a má qualidade e a pouca quantidade da água que abastece o concelho de Celorico da Beira, bem como o preço elevado, que tem empurrado a autarquia para uma situação financeira problemática. -----

-----O Senhor **Deputado Horácio Antunes** disse que cada vez mais se orgulha de ter sido o único Presidente de Junta que votou na altura contra a assinatura do contrato de concessão com as AdZC, porque considerava que o concelho e nomeadamente a freguesia da Velosa tinham outras alternativas para o abastecimento de água. -----

-----Relativamente aos desvios de água pensa que a autarquia deveria fazer uma fiscalização mais apertada, de forma a reduzir este tipo de situações. -----

-----**IV - RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia uma informação da CPCJ de Celorico da Beira, para a Assembleia Municipal tomar conhecimento do Relatório, referente ao ano de 2010 e que fica apenso a esta acta (**anexo V**), ficando também à disposição dos Senhores Deputados para consulta, no Gabinete de Acção Social da Autarquia. -----

-----**V - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE CELORICO DA BEIRA** -----

-----Foi presente Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Celorico da Beira, que se anexa a esta acta (**anexo VI**) para aprovação.-----

-----**Nos termos da alínea a), do n.º 6, do art. 66.º e da alínea a), do n.º 2, do art. 53.º da Lei n.º 169/99, de 18/9, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 12/1 e das disposições aplicáveis na Lei n.º 8/2009, de 18/2, a Assembleia aprovou, por unanimidade, o presente regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Celorico da Beira.** -----

-----A Senhora **Deputada Isabel Andrade** congratulou-se com a criação deste órgão e dá os parabéns ao Executivo por ter sido sensível, à luta que tem vindo a ser travada pela JSD desde 2009.-----

-----O Senhor **Deputado Nuno Nascimento** começou por pedir um esclarecimento relativo à duração do mandato, porque não figura no presente regulamento.-----

-----Referiu que o Conselho Municipal de Juventude é um órgão de extrema importância para o Concelho e para os jovens que passarão a ter uma forma de intervenção activa nas políticas da juventude. Disse que, na sua opinião, este órgão deveria funcionar de uma forma supra-partidária. ---

-----O Senhor **Deputado José Albano** começou por agradecer as palavras da Senhora Deputada Diana Seco.-----

-----Relativamente ao Conselho Municipal da Juventude disse que deverá entrar em funcionamento, longe de quezílias políticas, sendo que, cada força partidária deverá diligenciar no sentido de facilitar o mais possível estas opções.-----

-----Referiu que no anterior mandato autárquico, havia uma proposta de implementação do CMJ e que não entrou em funcionamento porque o Senhor Presidente da Câmara, na altura, e por indicação da ANMP, entendeu esperar por um parecer a emitir por esta entidade.-----

-----No início deste mandato, este Executivo reassumiu o compromisso com o eleitorado e nessa sequência foi apresentado pela Senhora Deputada Ana Isabel Lopes Correia, na sessão de 28/12/2009, uma proposta de regulamento que foi enviada ao Executivo Municipal.-----

-----Felicitou a iniciativa do Executivo e fez votos para que este Conselho entre em funções com a maior brevidade possível.-----

-----O Senhor **Vice-Presidente da Câmara** disse que depois de publicado no Diário da República irão ser notificados para apresentarem os representantes a integrar este Conselho. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Nos termos do n.º 1, do art.º 21.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Celorico da Beira, procedeu-se à abertura de um período de tempo para “Intervenção do Público”, não tendo havido inscrições. -----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, onze horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia. -----